

Por que precisamos falar de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no ensino de Biologia? Um relato de experiência na Escola de Ensino Médio Em Tempo Integral Wilson Gonçalves

Renan Gonçalves Silva^{1,*}; Gerlandia Santana de Araujo Silva Arrais²; Ana Josilene Teles da Silva³; Rivânia Silva Alves⁴; Cicero Magerbio Gomes Torres⁵

Resumo

O vocábulo “segurança alimentar” é debatido desde a Primeira Guerra Mundial, atravessando diferentes conotações ao longo dos anos e abrangendo outras dimensões até ser estendido à “segurança alimentar e nutritiva”. O verbo Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), adotado em território brasileiro no século seguinte, é definido pela lei nº 11.346/2006 que garante o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Igualmente, notável respeito à diversidade cultural, devendo ser ambientalmente econômica, socialmente sustentável e ter como princípios fundamentais o direito humano à alimentação adequada e à soberania alimentar. Sabedores do perfil socioeconômico em que se enquadra a maioria do alunado brasileiro, as escolas passam a ser para esse grupo um espaço não só de educação, mas também de refúgio dos problemas sociais, da violência e da fome, principalmente se considerarmos as instituições de ensino em tempo integral. Com isso, no papel de Professores, devemos enxergar com sensibilidade a clientela que chega nas nossas salas, essencialmente após a Pandemia da Covid-19, onde suas mazelas foram relutantes. Por isso, faz-se tão necessário compreender o percurso social, histórico e geográfico dos nossos discentes e torná-los visíveis para além do sistema; quem são eles? De onde vem? Como chegam à escola? Como e com quem retornam? Aproximar-se verdadeiramente e efetivamente dos sujeitos. Do mesmo modo, oportunizar pedagogicamente que o oprimido conquiste sua emancipação em torno do pensamento crítico, para enfim transformar a sociedade e o mundo. Neste ínterim, como Professores de Biologia, sabemos que sua antonímia, que seria a “pobreza alimentar”, é um problema complexo que tem implicações direta para a saúde, meio ambiente e justiça social. Diante de tais absurdos, nós do Programa de

Residência Biológica da Urca, subprojeto de Biologia, através do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), nesse segundo semestre de 2023, estamos avaliando como essa temática tem interferido na aprendizagem dos alunos, visto que a sua maioria é de baixa-renda e essa problemática pode ser a realidade de muitos. E oportunamente, no contexto da alimentação escolar, agregar conhecimentos inter e multidisciplinares sobre saúde e nutrição, sustentabilidade, genética e melhoramento das culturas e consciência social. Em razão dessa execrável realidade, objetivamos por intermédio das aulas de Biologia nos três níveis do ensino médio, debater de forma direta e transversal a temática de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), a fim de excitar o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes, com impactos diretamente no desempenho da comunidade e escolar. Portanto, discuti-la no ensino de Biologia não apenas enriquece a compreensão dos alunos sobre o assunto, mas também os capacita a considerar como a ciência pode contribuir para soluções e promover mudanças positivas na sociedade.

Palavras-chave: Ensino de Biologia. Alimentação. Aprendizagem

Eixo: Ensino de Ciências e Biologia

¹Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

²Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

³Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁴Coorientadora, Preceptora do Programa de Residência Pedagógica, Subprojeto de Biologia

⁵Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.

* renan.ssilva88@urca.br